

TRABALHANDO COM EDUCADORES DA INFÂNCIA: QUANDO É HORA DE MUDAR

ZADOROSNY, Keity Jeruska Alves dos Santos
Fundação Hermínio Ometto – Uniararas
Secretaria Municipal de Educação de Araras

A LDBEN (9394/96) instituiu, pela primeira vez na história brasileira, a educação infantil como nível de ensino pertencente à educação básica. Esse fato constituiu um avanço, mas não foi suficiente para garantir um trabalho de qualidade nas instituições de educação infantil. Entende-se como requisitos fundamentais para essa qualidade, a intencionalidade pedagógica e um trabalho dinâmico e interdisciplinar. Nesta perspectiva, realizou-se no ano de 2006 um trabalho de capacitação com cerca de 120 docentes da educação infantil da rede municipal de ensino de Araras através de um curso de 30 horas intitulado “Vivenciando os referenciais curriculares nacionais para a educação infantil” com o objetivo de possibilitar o entendimento e auxiliar na elaboração de estratégias de trabalho baseadas numa visão integrada do mundo, traduzida na união dos âmbitos (identidade e autonomia e conhecimento de mundo) e eixos (linguagem oral e escrita, artes visuais, música, movimento, matemática e natureza e sociedade). Concluiu-se com esta experiência, que existem dificuldades que comprometem o trabalho com os referenciais, dentre as quais o elevado número de alunos por sala-de-aula, material insuficiente para o trabalho sugerido pelo documento e deficiências de formação docente no campo das artes e música. Esta realidade não é levada em conta pelos referenciais, que se mostram falhos também no sentido de não orientar os docentes em relação à questão da inclusão. Entretanto, apesar dos obstáculos, os docentes capacitados promoveram melhoras dignas de mérito, convencidos de que precisavam reaprender a olhar para o mundo como uma criança, sendo esta condição essencial para o planejamento de atividades significativas e contextualizadas. O sucesso da aprendizagem das crianças, verificado no ano de 2006 e 2007 reafirmou nesses educadores o seu comprometimento com as crianças, consigo próprios e com o trabalho coletivo, condição para que se mantenha de fato existente, uma rede municipal de ensino.